

Aula 1

Aula de Hoje: integrais impróprias

- o intervalo de integração é ilimitado $[a, \infty)$ ou $(-\infty, b]$
- o integrando é descontínuo no intervalo $[a, b]$

7.8 Integrais Impróprias

ver biblioteca UFPA

Motivação:

Exemplo: Considere a sigema periódica

$$0,2222... = \frac{2}{9} = \underbrace{\frac{2}{10} + \frac{2}{100} + \frac{2}{1000} + \dots}_{\text{uma soma de infinitos termos resulta em um número finito}}$$

Isso já causou muito desconforto na história da matemática antes do conceito de limite

Exemplo: Note que a soma infinita

$$1 + 1 + 1 + \dots$$

"diverge", ou seja não está arbitrariamente próximo de nenhum número real

Exemplo: (Paradoxo de Zenão)



Para um corredor ir de A até B ($|AB| = 1$) ele terá primeiro percorrer metade da distância de A até B. Depois

metade do que falta e assim por diante. O corredor irá alcançar seu destino?

$$\bullet |AB| = 1$$

$$\frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \frac{1}{8} + \dots$$

primeiro passo metade do que resta

P.G. de razão $\frac{1}{2}$

Sabemos que

$$s(n) = \frac{a(1-x^n)}{1-x} = \frac{\frac{1}{2} \left(1 - \frac{1}{2^n} \right)}{1 - \frac{1}{2}}$$

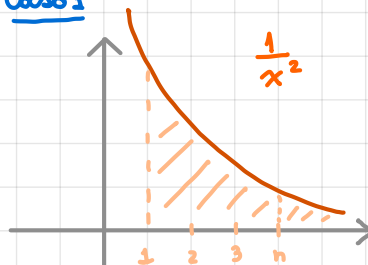
$$= \frac{1}{2} - \frac{1}{2^n}$$

$$\lim_{n \rightarrow \infty} s(n) = 1$$

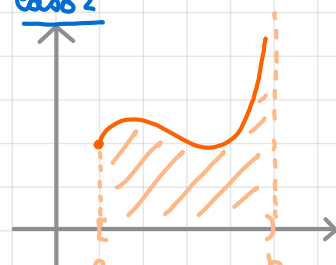
Resposta: Não, em um tempo finito n . Mas o corredor está arbitrariamente próximo de B.

Somas infinitas tem comportamentos variados vamos as integrais (que também são somas)

Caso 1

 $[1, \infty)$

Caso 2

 $[a, b]$

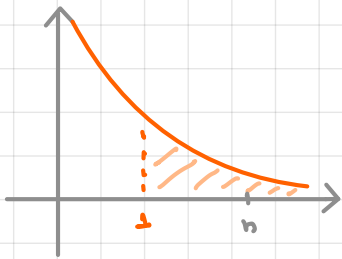
Caso 1: Integrar uma função em um intervalo limitado

Caso 2: Integrar uma função em um intervalo em que a função é descontínua

Ambos os casos dizemos que a integral é imprópria.

Exemplo: Calcule a área do abaixo do gráfico de $f(x) = \frac{1}{x^2}$ em $[1, \infty)$

Solução

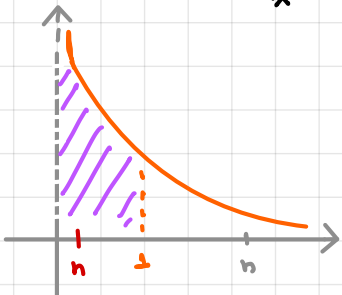


Para n qualquer:

$$s(n) = \int_1^n \frac{1}{x^2} dx = -\frac{1}{x} \Big|_1^n = -\frac{1}{n} + 1$$

$$\lim_{n \rightarrow \infty} s(n) = 1$$

Exemplo Calcule a área abaixo do gráfico de $f(x) = \frac{1}{x^2}$ no intervalo $(0, 1]$



Para n qualquer

$$s(n) = \int_n^1 \frac{1}{x^2} dx = -\frac{1}{x} \Big|_n^1 = -\frac{1}{1} + \frac{1}{n}$$

$$\lim_{n \rightarrow 0} s(n) = \frac{1}{2}$$

↳ Não pode aplicar o TFC pois não está definida em 0

Formalizando

Definição

a) Integral imprópria tipo 1

Se $\int_a^t f(x) dx$ existe para $t \geq a$ então

$$\int_a^\infty f(x) dx = \lim_{t \rightarrow \infty} \int_a^t f(x) dx$$

ou $\int_t^b f(x) dx$ existe $t \leq b$ então

$$\int_{-\infty}^b f(x) dx = \lim_{t \rightarrow -\infty} \int_t^b f(x) dx$$

b) Integral imprópria tipo 2

Se f é contínua $[a, b)$ e descontínua em b

$$\int_a^b f(x) dx = \lim_{t \rightarrow b} \int_a^t f(x) dx$$

ou f contínuo $(a, b]$ e descontínua em a

$$\int_a^b f(x) dx = \lim_{t \rightarrow a} \int_t^b f(x) dx$$

Observação:

$$\int_{-\infty}^{\infty} f(x) dx = \int_{-\infty}^0 f(x) dx + \int_0^{\infty} f(x) dx$$

Se f é descontínua c , $a < c < b$

$$\int_a^b f(x) dx = \int_a^c f(x) dx + \int_c^b f(x) dx$$

Observação

Se os limites existem digamos que a integral impropria **converge** e se o limite não existe digamos que **diverge**.

Exemplo: Calcule $\int_0^3 \frac{1}{x-1} dx$, se possível.

Solução



Note que a função não está definida em $x=1$

$$\int_0^3 \frac{1}{x-1} dx = \underbrace{\int_0^1 \frac{1}{x-1} dx}_{I_1} + \underbrace{\int_1^3 \frac{1}{x-1} dx}_{I_2}$$

Se I_1 ou I_2 **diverge** então a integral $\int_0^3 \frac{1}{x-1} dx$ **diverge**

$$I_1 = \int_0^1 \frac{1}{x-1} dx = \lim_{t \rightarrow 1^-} \int_0^t \frac{1}{x-1} dx$$

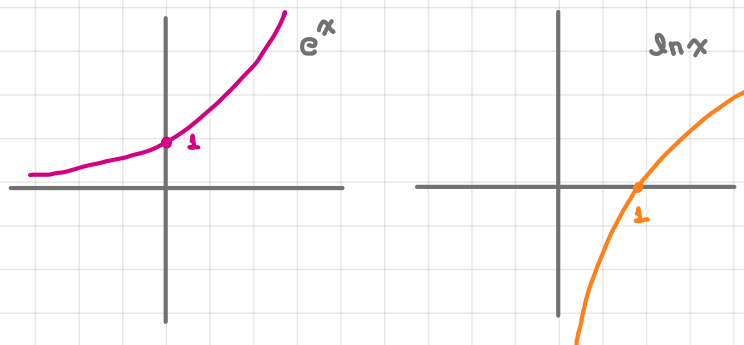
$$= \lim_{t \rightarrow 1^-} \ln|x-1| \Big|_0^t$$

$$= \lim_{t \rightarrow 1^-} \ln|t-1| - \underbrace{\ln|1-1|}_{=0}$$

$$= \lim_{t \rightarrow 1^-} \ln|t-1| = \nexists$$

Extra

Logaritmo natural e exponencial



Função exponencial e log

Fixa $a > 0$

$$x \mapsto a^x = y$$

↳ base

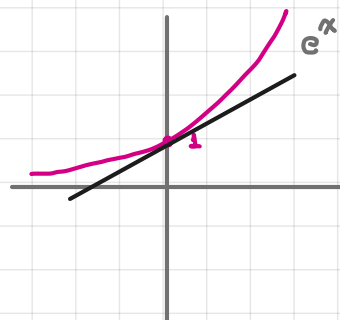
$$\log_a y \longleftarrow y$$

$$\text{Isto é } \log_a y = x \Leftrightarrow a^x = y$$

$$\bullet a^{\log_a y} = a^x = y$$

$$\bullet \log_a a^x = \log_a y = x$$

• Número $e = 2,71...$



da família das exponenciais
escolher a tal que a declividade
de da reta tangente em $(0,1)$
seja igual a 1

Ea inversa de e^x denotamos por

$$\ln y := \log_e y$$

Propiedades:

$$e^{x+y} = e^x \cdot e^y$$



$$\ln(x \cdot y) = \ln x + \ln y$$



$$\begin{aligned}\ln(x \cdot x) &= \ln x^2 \\ &= \ln x + \ln x = 2 \ln x\end{aligned}$$

$$\bullet e^{3 \ln 2} = e^{\ln 2^3} = 2^3 = 8$$

$$\bullet \lim_{x \rightarrow 0} \ln x = -\infty$$